



# A finalidade de textos de diferentes gêneros

## Dinâmica 2

1ª Série | 2º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª do Ensino Médio	Gêneros textuais.	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

DINÂMICA	A finalidade de textos de diferentes gêneros.
HABILIDADE PRINCIPAL	H7 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H4 – Identificar o tema de um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Caro/a aluno/a, nesta dinâmica você irá desenvolver as seguintes fases com o/a professor/a e seus colegas:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Individual/ Coletivo.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Identificação da finalidade dos textos e apresentação do conceito de gênero textual.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Oral/ Coletivo e Escrito/ Individual.
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional	Atividade de fixação.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Individual.

#### Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos geradores, disponíveis no material do aluno.
- Fichas com perguntas para reflexão e análise dos textos motivadores, disponíveis no material do professor.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES

#### DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Quem não gosta de viajar? A sensação de descobrir lugares, pessoas, culturas é fascinante. Ficamos ansiosos também em ver as fotos, em relatar para nossos amigos as emoções e as “roubadas” pelas quais passamos. Muitas pessoas, porém, fazem dessas viagens um motivo para escrever um livro, um post em um blog, uma carta. Há até aqueles que fazem uma viagem pelas vias da imaginação, criando histórias que se transformam em belos livros de literatura. Os textos a seguir apresentam muitas dessas fascinantes viagens. Para embarcar nessa aventura, é importante fazer uma leitura atenta de cada um. Vamos começar?

## TEXTO 1

### O FANTÁSTICO MUNDO DE MARI

(TUDO VISTO POR UM ÚNICO PONTO DE VISTA, O MEU!)

Dicas de viagem – Lisboa – Portugal

*Mari Cardoso*



Português

Como eu disse neste **post**, passei quatro dias deliciosos em Lisboa no mês passado e voltei encantada! As pessoas nos tratam muito bem, a comida é maravilhosa, o artesanato é incrível (eu queria trazer todos os azulejos de Portugal para a minha casa!), o preço é muito bom... Adorei e agora tenho aqui algumas dicas para vocês!!! [...]

**COMIDAS:** Essa é a melhor parte de Portugal! Se come muito bem com muito pouco dinheiro! É uma beleza! A culinária é fantástica e vai bem além do bom e velho bacalhau! [...] Os doces portugueses... Aiiiii, que delícia!!!

**PASSEIOS:** Eu sou o tipo de turista que chega em um lugar e vai procurar as atrações turísticas! [...] Eu acho que uma boa ideia em Portugal é alugar carro, [...] é bem tranquilo de andar! Vá para Fátima, Sintra, Caiscais, Óbidos... [...] Um pouco mais distante fica Porto, que eu não conheci, mas fiquei sabendo que é a coisa mais linda!

**COMPRAS:** Europa não é o melhor lugar do mundo para se jogar nas compritchas, mas se estiver na época das liquidações... Aíííí tudo muda! Os preços em Lisboa são bons, em geral! E tem também o Freeport, que é o maior **outlet** da Europa e fica a poucos minutos de lá! É muito grande e compensa bastante [...].

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.blogdamaricardoso.com.br/2011/02/dicas-de-viagem-lisboa-portugal.html>. Acesso em: 22 jan. 2013.

#### VOCABULÁRIO

##### POST

Texto inserido em websites ou blogs.

##### OUTLET

Lojas em que o fabricante vende produtos diretamente aos consumidores.

## TEXTO 2

### CEM DIAS ENTRE CÉU E MAR (FRAGMENTO)

Amyr Klink



Noite escura, sem céu nem estrelas. Uma noite de **ardentia**. Estava tremendo. O que seria desta vez? A resposta veio do fundo. Uma enorme baleia, com o corpo todo iluminado, passava exatamente sob o barco, quase tocando-lhe o fundo. Podia ver sua **descomunal** cauda, de **envergadura** talvez igual ao comprimento do meu barco, passando por baixo, de um lado, enquanto do outro seguiam o corpo e a cabeça. Com o seu movimento verde fosforescente iluminando a noite, nem me tocou, e iluminada seguiu em frente. Com as mãos agarradas na **borda**, estava completamente paralisado por tão impressionante espetáculo – belo e assustador ao mesmo tempo. Acompanhava com os olhos e a respiração o seu caminho sob a superfície. Manobrou e voltou-se de novo, e, mesmo maravilhado com o que via, não tive a menor dúvida: voei para dentro, fechei a porta e todos os **respiros**, e fiquei aguardando, deitado, com as mãos no teto, pronto para o golpe. Suavemente tocou o **leme** e passou a empurrar o barco, que ficou atravessado à sua frente. Eu procurava imaginar o que ela queria.

Indescritível sensação, servir de brinquedo para um mamífero com pelo menos vinte vezes o peso do meu mundinho. Sentia em cada nervo a sua força. Ouvia o barulho das bolhas passando pelo **costado**. Difícil acreditar que um dia eu passaria por isto.

Enquanto dentro tudo se inclinava com o **desproporcional** “carinho” da amiga lá fora, não tirava da cabeça a imagem de seu corpo iluminado de ardentia. Foi um encontro de meia hora; e quando ela me deixou estava tão tenso que, sem perceber, adormeci com as mãos ainda segurando o teto.

Meia-noite. Outro golpe no leme. Barulho de lixa. Mais um golpe. Impossível! O medo cedeu lugar à raiva. [...]

No dia seguinte fui ao trabalho com o rosto amassado de uma noite mal dormida. Tinha a sensação de estar arrastando um petroleiro – os remos pesavam toneladas. Desanimador domingo sem sol. Não pude nem mesmo calcular a posição.

O céu estava totalmente encoberto. O vento diminuía, mas as ondas continuavam desencontradas. Quase esqueci que completava a sexta semana no mar.

KLINK, Amyr. **Cem dias entre céu e mar**. 30.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992, p. 81-2.

VOCABULÁRIO	
<b>ARDENTIA</b>	Fosforescência na água do mar quando agitado.
<b>DESCOMUNAL</b>	Que apresenta proporções gigantescas, colossal, imenso.
<b>ENVERGADURA</b>	Distância máxima entre uma ponta e outra do animal.
<b>BORDA</b>	Parte superior do forro da embarcação.
<b>RESPIROS</b>	Abertura por onde sai qualquer fluido (ar, fumaça, vapor, líquido), respiradouro.
<b>LEME</b>	Peça instalada na parte de trás de uma embarcação.
<b>COSTADO</b>	Revestimento ou forro externo do casco de uma embarcação.
<b>DES PROPORCIONAL</b>	Que não é proporcional, que está fora de proporção, imenso.

### TEXTO 3

#### CARTA AO REI D. MANOEL I (FRAGMENTO)

*Pero Vaz de Caminha*



Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas, e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. [...]

As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem. [...]

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

CASTRO, Silvio (Introdução, atualização e notas). **A carta de Pero Vaz de Caminha**. Porto Alegre: L&M, 1996, p. 97-8.

VOCABULÁRIO	
LÉGUAS	Medida equivalente a 6000 metros.
CHÃ	Terra plana.
INFINDAS	Que parecem não ter fim.

REGISTRO INDIVIDUAL	
<p>Esse espaço é para você registrar o que mais lhe chamou atenção na leitura dos textos. Anote dúvidas, sensações e características que “saltaram aos seus olhos”:</p>	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

1. *Não se acomodar o resto da vida no seu sofá de casa.*
2. *Vivenciar culturas diferentes.*
3. *Promover seu próprio país em contatos internacionais.*
4. *Romper paradigmas de viagem, despertando a percepção, o conhecimento e a criatividade.*
5. *Integrar-se com cidadãos das mais diversas nacionalidades, sem qualquer tipo de discriminação.*
6. *Conscientizar-se dos problemas mundiais e da preservação de recursos naturais, e fazer a sua parte em prol de um mundo melhor.*
7. *Retornar e incentivar que amigos, amigos de amigos e amigos de amigos de amigos também viajem.*
8. *Manter o bom humor – antes, durante e depois das viagens.*
9. *Buscar a comunicação com cidadãos de todo o planeta, sem ter medo de falar inglês sem falar inglês, de dançar e fazer mímica no meio de um restaurante ou de pagar mico em frente a qualquer estrangeiro de olhar “este cara é um insano”.*
10. *Voltar – e já planejar a próxima viagem.*

Disponível em: <http://oviajante.uol.com.br/index.php?pag=9&id=1>. Acesso em: 22 jan. 2012.



## ETAPA 2

### ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

#### IDENTIFICAÇÃO DA FINALIDADE DOS TEXTOS E APRESENTAÇÃO DO CONCEITO DE GÊNERO TEXTUAL

Que tal agora dividir-se em grupo para compartilhar suas primeiras impressões sobre os textos com os colegas e responder às questões que lhe serão entregues pelo professor? Ao trabalho!

#### Caleidoscópio

#### OBSERVAÇÕES SOBRE OS GÊNEROS TEXTUAIS

[...] Os gêneros textuais não se caracterizam como formas estruturais estáticas e definidas de uma vez por todas. Bakhtin [1997] dizia que os gêneros

*eram tipos “relativamente estáveis” de enunciados elaborados pelas mais diversas esferas da atividade humana. São muitos mais famílias de textos com uma série de semelhanças. Eles são eventos linguísticos, mas não se definem por características linguísticas: caracterizam-se, como já dissemos, enquanto atividades sócio-discursivas. Sendo os gêneros fenômenos sócio-históricos e culturalmente sensíveis, não há como fazer uma lista fechada de todos os gêneros. [...].*

*Uma carta pessoal que você escreve para alguém é um gênero textual, assim como um editorial, horóscopo, receita médica, bula de remédio, poema, piada, conversa casual, entrevista jornalística, artigo científico, resumo de um artigo, prefácio de um livro.*

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P., MACHADO, A.R., BEZERRA, M.A. (orgs.). Gêneros Textuais & Ensino. 5.ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.



## ETAPA 3

### AUTOAVALIAÇÃO

#### QUESTÕES DO SAERJINHO

Podemos agora testar o que aprendemos? Então, propomos um desafio: responda, agora individualmente, às questões objetivas a seguir para testar seu conhecimento. São questões que apresentam a mesma estrutura – de múltipla escolha – daquelas que você encontrará nas avaliações diagnósticas do Saerjinho.

#### QUESTÃO 1

Leia o texto:

##### Sabor da infância (Fragmento)

Sinto-me bastante respeitada e valorizada por contar com uma revista de alta qualidade, bem-humorada, diversificada, de excelente impressão e... bela! Quando está na época de receber meu exemplar de assinatura, sinto o mesmo entusiasmo que sentia quando, ainda bem jovem, visitava a caixa de correspondência à espera de encontrar uma carta de minha querida tia Zinda. Suas cartas, além de matarem saudades, traziam momentos únicos de prazer com suas novidades vindas de um mundo que, embora eu soubesse de sua existência, não o havia experimentado. Pantanal, índios, macacos, onças, besouros, gigantes... Tia Zinda inundava minha vida de fantasia e prazer. Receber a edição mensal de *Língua* reproduz em mim essa mesma satisfação. Quando do meu primeiro contato com essa revista, ela já estava em seu quarto número e foi “amor à primeira vista”. Tratei de ligar para a editora e encomendar os números anteriores...

OLIVEIRA, Zaida Castro e Silva de. *Língua portuguesa*, outubro de 2007.

A finalidade principal desse texto é:

- a. comparar as cartas da tia Zinda com a revista.
- b. falar sobre as impressões acerca da revista.
- c. informar sobre a aquisição da revista.
- d. relatar o assunto das cartas da tia Zinda.

## QUESTÃO 2

Leia o texto:

### **Mente quieta, corpo saudável**

*A meditação ajuda a controlar a ansiedade e a aliviar a dor? Ao que tudo indica, sim. Nessas duas áreas os cientistas encontraram as maiores evidências da ação terapêutica da meditação, medida em dezenas de pesquisas. Nos últimos 24 anos, só a clínica de redução do estresse da Universidade de Massachusetts monitorou 14 mil portadores de câncer, AIDS, dor crônica e complicações gástricas. Os técnicos descobriram que, submetidos a sessões de meditação que alteraram o foco da sua atenção, os pacientes reduziram o nível de ansiedade e diminuíram ou abandonaram o uso de analgésicos.*

Revista **Superinteressante**, outubro de 2003.

O texto tem por finalidade:

- a. criticar a ação terapêutica da meditação.
- b. conscientizar sobre a redução do nível de ansiedade.
- c. denunciar a clínica de redução do estresse.
- d. informar sobre os benefícios da meditação.

## ETAPA OPCIONAL

### **ATIVIDADE DE FIXAÇÃO**

Vamos aproveitar os minutinhos que sobraram para exercitar um pouco mais não só a habilidade que foi o foco da dinâmica de hoje, mas também o conceito de gênero textual e tema? Forme grupos com seus colegas e, a partir da leitura dos textos, preencha o quadro que vem depois deles, seguindo as indicações.

## TEXTO 1

### OURO DE TOLO

Eu devia estar contente  
Porque eu tenho um emprego  
Sou um dito cidadão respeitável  
E ganho quatro mil cruzeiros  
Por mês...

Eu devia agradecer ao Senhor  
Por ter tido sucesso  
Na vida como artista  
Eu devia estar feliz  
Porque consegui comprar  
Um Corcel 73...

Eu devia estar alegre  
E satisfeito  
Por morar em Ipanema  
Depois de ter passado  
Fome por dois anos  
Aqui na Cidade Maravilhosa...

Ah!  
Eu devia estar sorrindo  
E orgulhoso  
Por ter finalmente vencido na vida  
Mas eu acho isso uma grande piada  
E um tanto quanto perigosa... [...]

Disponível em: <http://letras.mus.br/raul-seixas/48326/>. Acesso em: 25 jan. 2013.

## TEXTO 2

O ser humano nunca está contente com o que é, sempre almeja ser como é o outro. Sempre aspira a ser mais. No entanto, se está no ápice, julga que a posição lhe pesa e deseja ser menos.

FIORIN, José Luiz. **Elementos da análise do discurso**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1992.

VOCABULÁRIO	
ALMEJA	Deseja.
ASPIRA	Deseja.
ÁPICE	Auge.

QUADRO COMPARATIVO	
Tema do texto 1	Tema do texto 2
<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>
Gênero do texto 1	Gênero do texto 2
<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>
Finalidade do texto 1	Finalidade do texto 2
<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIORIN, José Luiz. **Elementos da análise do discurso**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- KLINK, Amyr. **Cem dias entre céu e mar**. 30.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P., MACHADO, R., BEZERRA, M.A. (orgs.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 5.ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

## SITES CONSULTADOS

- <http://letras.mus.br/raul-seixas/48326/>
- <http://oviajante.uol.com.br/index.php>
- <http://www.blogdamaricardoso.com.br/2011/02/dicas-de-viagem-lisboa-portugal.html>

## LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

### Livros de relatos de viagens

- POLO, Marco (adapt. Ana Maria Machado). **As viagens de Marco Polo**. São Paulo: Scipione, 1991 (Série Reencontro Literatura).

Com os fantásticos relatos sobre suas viagens, o veneziano Marco Polo encantou não apenas o imperador Kublai Khan, mas todos aqueles que, por meio da leitura de suas aventuras, puderam conhecer melhor as cidades da China, as riquezas da Índia e o luxo e suntuosidade dos mais diversos palácios dos imperadores orientais.

- LINS, Guto. **Caderno de viagens**. Belo Horizonte: Dimensão, 2006.

Misturando dois grandes talentos: a arte de narrar e a de desenhar, Guto Lins conversa com o jovem leitor, narrando suas diferentes experiências de viagens. As aventuras são passadas não apenas por meio da ágil narrativa, mas também por meio das imagens que convidam o jovem a “viajar” junto com o narrador nas mais divertidas situações de viagens.

- PIMENTEL, Isabel. **A travessia de uma mulher**: ela cruzou o Atlântico em 40 dias e transformou sua vida aos 40 anos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

O livro traz-nos o relato da experiência de Izabel Pimentel, que se consagrou como a primeira brasileira a cruzar sozinha o Oceano Atlântico, ao sair de Portugal e chegar ao Brasil em 42 dias, velejando em seu pequeno barco. Trata-se de uma experiência repleta de coragem, sonho, desafios e paixão. É a própria velejadora que nos conta como, aos 40 anos, resolve enfrentar todas as possíveis vicissitudes marítimas para se lançar nessa grande aventura.

- SCHÜRMANN, Heloisa. **Dez anos no mar**: diário de uma aventura. Rio de Janeiro: Record, 1995.

O relato da viagem de volta ao mundo realizado pela família Shürmann é escrito pela mãe da família, Heloisa. Entre aventuras e desventuras, pois a família (marido, mulher e três filhos) não só tem a oportunidade de entrar em contato com várias culturas, aprendendo seus costumes, como ainda enfrentam os mais variados tipos de dificuldades, os navegantes encaram o desafio de tornar possível um antigo sonho

## Vídeo

- **AMYR KLINK – MAR SEM FIM**. Direção: Breno Silveira. Brasil: Conspiração Filmes, 2002. DVD (88 minutos), Documentário, son., color.

Do encontro entre o diretor Bruno Silveira e o navegador Amyr Klink nasce “Mar sem fim”, documentário que retrata a expedição marítima de Klink, vinculada ao projeto Antártica 360 graus. O foco é o registro da etapa final da primeira viagem ao redor do mundo, realizada em 141 dias, por um navegador completamente sozinho.

- **DIÁRIOS DE MOTOCICLETA**. Direção: Walter Salles. Intérpretes: Gael García Bernal; Rodrigo de La Serna. EUA; Argentina; Brasil; Peru; Chile: FilmFour Ltd; South Fork Pictures, 2004. DVD (126 min), son., color.

O continente Sul-Americano e sua hostil realidade são esquadrinhados nesse filme, cujo enredo gira em torno da viagem que Ernesto Guevara de la Serna (posteriormente Che Guevara) realiza em 1952 em companhia de seu amigo Alberto Granado. Juntos, os jovens percorrem, inicialmente de motocicleta e depois por meio de carona na estrada ou navegando em navios, trechos que vão do sul da Argentina, passando pelo Chile, Peru e chegando até o norte da Venezuela. No decorrer do filme, acompanha-se o processo de tomada de consciência acerca da condição de miséria e de abandono de muitos lugares pelos quais passaram

## Links

- <http://www.amyrklink.com.br/>

A visita ao site possibilita entender melhor a relação de Amyr Klink com seu projeto de vida, ou seja, navegar. No link expedições, é possível visualizar as fotos de suas aventuras de navegação, além de obter outras informações sobre as viagens.

- <http://www.mochileiros.com/relatos-de-viagem-f56.html>

É possível encontrar no site muitos relatos de viagem por destino. Trata-se de internautas que compartilham informações, fotos, rotas, entre outros, de suas viagens pelo mundo. Ótimo guia para quem quer se aventurar, pois as experiências alheias são relatadas sem vinculação com venda de pacotes de viagens.

